



QUARTA FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1810.

Doctrina . . . vim prompct insitam,

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

Continuação dos Extractos do Times de 30 de Novembro de 1809.
Sevilha 15 de Novembro.

SAbemos com certeza que o nosso Exercito do centro não avança hum passo sem pelejar: o seu Quartel General está em *Dos Barrios*. Depois do dia 9 tem ali havido alguns combates parciaes em que as nossas armas tiverão a vantagem. Ainda se não sabem os detalhes. Os patriotas fizerão huma segunda sortida de *Gerona*: batêrão o inimigo, e libertarão a Cidade á custa de algumas vidas.

Do mesmo lugar 2 de Novembro.

O que se segue he hum resumo de huma narração detalhada dos acontecimentos do memoravel dia 19 de Setembro, a qual veio no diario de *Gerona*.

O inimigo tinha continuado a fazer fogo sobre as tres brechas de *S. Luzia*, *S. Christovão*, e *Alemanes* por mais de hum mez depois de ellas serem praticaveis. Seguiu-se daqui que as muralhas ficarão demolidas e arrazadas em grande extenção, e as casas reduzidas a hum montão de ruinas. Elles conservarão hum fogo incessante de peças de artilheria, morteiros, e obuzes no dia 17, 18, 19. Neste ultimo dia elles ajuntarão a maior parte da sua força nas alturas de *Campadura*, e *Monjuich*, e á tarde huma columna de 2 mil homens desfilou pela estrada entre *Monjuich*, e a Torre de *S. Daymiel*, huma segunda columna da mesma força sahio de *S. Miguel*, e huma terceira de igual número avançou pela estrada real, que vem de *Monjuich*. Nós ao mesmo tempo observamos algumas tropas em movimento nos bosques de *Palau*. No instante que o Governador *D. Marianno Alveres* soube por hum sinal da Torre da Sé, e pelos recados de outras partes que o inimigo vinha avançando, fez as suas disposições para o receber com o seu costumado sangue frio, promptidão, e intrepidez. Tocou-se á generala ás 4 da tarde, tocou-se o sino a rebate, o General mandou as suas ordens por toda a parte, e as tropas fôrão occupar os seus postos respectivos com huma alacridade, e disciplina que farião impressão no mesmo *Bonaparte*, se elle as presenciára. A brecha e quartel dos *Alemanes* fôrão reforçados pela maior parte do Regimento de *Ultonia*, commandado por *D. Guilherme Nasch*, e parte do Regimento de *Baza*, commandado por *D. Miguel de Haro*; distribuindo ambos elles as suas tropas em tal maneira, que cooperavão com a reserva postada no centro das obras naquella paragem; e que se compunha de huma parte do Regimento de *Bouhon*, commandado por *D. José de la Iglesia*, de 50 homens de cada hum dos outros Regimentos, e da Companhia de reserva do General. Na brecha de *Santa Luzia* estava postada a guarda do General composta de parte do Regimento de *Ultonia*,

os Destacamentos do Regimento de *Baza*, e *Bourbon*, o 2.º Batalhão de *Barcelona*, o 1.º de *Gerona*, o 1.º de *Vigue*, e os outros Corpos, que tinham a sua reserva estacionada na porta de *S. Pedro*. A brecha de *S. Christovão* foi occupada por parte do 2.º Batalhão de *Vigue*, e do 3.º de *Talarn*, reforçado pelos Destacamentos do 2.º de *Barcelona*, do 1.º de *Gerona* da Companhia de Grana-deiros do Regimento de *Hibernia*, e da Companhia de Ecclesiasticos dos Cruzados. A porta de *Saracinas* estava guardada por hum Destacamento do 1.º Regimento de *Talarn*, e alguns Corpos da reserva estacionados junto delle. Parte do Regimento de *Baza* guardava a porta de *França*. O resto da guarnição com as Companhias de regulares, os da Cruzada, e a massa dos habitantes defendia as muralhas, e baluartes da Cidade. A illustre Junta se ajuntou no seu lugar costumado para attender ao curso dos acontecimentos, e prestar o soccorro necessario na sua Repartição. A Companhia de *Santa Barbara* composta de Senhoras, se distribuiu pelos differentes pontos mais convenientes para acudir aos feridos, e publicou-se huma Proclamação para convidar o soccorro voluntario de quaesquer outras mulheres, que estivessem dispostas a unir-se com os seus trabalhos caritativos. A columna do inimigo que se approximou pelo pé da torre de *Gironella*, como tizesse hum esforço desesperado entre os gritos repetidos de *avancar*, conseguiu montar as extensas brechas de *Alemanes*, e *S. Christovão*, e nos primeiros momentos huns poucos delles penetrarão até ás casas contiguas. Neste instante, chegou parte dos heroes de *Ullonia*, e com a maior intrepidez se collocarão na brecha, depois de matar o Official *Francez*, que com gestos, e vivas instigava as suas tropas a victoria. Hum forte Destacamento de *Bourbon* chegou opportunamente, e logo depois alguns reforços destacados pelo Governador. Estes corpos unidos, e capitaneados pelo Official veterano *D. Braz de Furnas*, completamente rechaçou os *Invinciveis*, e a maior parte dos que passarão além da brecha forão mortos ali mesmo. Outra columna reforçada pelos *Westfalios* fez huma segunda tentativa; mas no instante em que elles vierão a contacto com a nossa brava gente, que estava tão firme na brecha, como se fosse huma muralha, ficarão cheios de terror panico, e os que sobreviverão ao choque derão em fugir. O inimigo avançou terceira e quarta vez com hum grão de furia, que se approximava a fernesim; mas o unico e o resultado dos seus repetidos esforços, foi engrandecer a gloria de *Gerona*. *D. Braz de Furnas* na sua parte ao Governador affirma, que o número dos assaltantes era 2500. O conflicto ao todo durou duas horas. Os Officiaes *Francezes* e *Hespanhoes*, repetidas vezes travarão combate, homem com homem. Quantidade de *Francezes* morrerão esmagados por cahir sobre elles hum pedaço de muralha. A parte diz que 300 delles, incluso hum Coronel, estão mortos na brecha ou ao pé della: os que se acharão nas brechas pertencião ao Regimento 55.

Em quanto isto se passava nas brechas de *Alemanes* e *S. Christovão*, a columna que se approximava pela estrada de *Monjuich* atacou a brecha de *Santa Luzia*, onde commandava *D. Rodolfo Marshall*. O inimigo protegido por hum vivo fogo duas vezes tentou penetrar; mas outras tantas foi repellido com grande perda. Hum Coronel, que teve a affoiteza de se collocar na brecha pagou o atrevimento com a morte. *D. Rodolfo Marshall* foi ferido severamente quando rechaçava o inimigo. Huma partida nossa postada no campanario da Igreja ajudou grandemente os defensores da brecha fazendo hum fogo incessante pelas séteiras, e canhoneiras.

O forte do *Calvario* foi ao mesmo tempo atacado por huma columna de 200 a 300 homens, que impetuosamente avançarão até ao pé das tres brechas, que elle tinha; mas forão recebidos tão valorosamente que fugirão no mesmo instante levando consigo quantidade dos seus feridos, e deixando apôz si escadas de mão e ganchos de ferro.

No emtanto, *D. José Camps*, Tenente do 2.º de *Barcelona* sahio da porta do *Soccorro* com huma partida de 34 homens sómente, fazendo escaramuças, e var-

rendo as linhas de comunicação nas obras exteriores prejudicou o inimigo quando avançava, e quando se retirava dando traça por meio de mui peritas e activas manobras para que o inimigo formasse huma magnifica idéa da força do seu commando. Elle matou 80 inimigos, incluso hum Capitão, e trouxe consigo para a Praça 51 espingardas, duas escadas de mão, 6 picões, 4 machadas, e hum tambor. Todas as brechas com as varedas do *Cabildo*, *Calvario*, e a subida de *Monjuich* ficarão atastradas de inimigos mortos. Tal foi a furia com que a nossa valorosa gente estava animada á vista dos vis escravos do Usurpador, que algumas occasiões não se podião limitar a fazer uso das suas espingardas, e armando-se de pedras que achavão na brecha as arrojavão sobre os assaltantes. Segundo a informação dos prisioneiros, desertores, e outros dados a perda do inimigo em mortos sómente, chegou a 800; inclusos 3 Coroneis (*) e quantidade de Officiaes subalternos.

O bravo Governador andava incessantemente occupado no tempo do conflicto em visitar os differentes postos, considerando sempre como theatro do valor aquelle em que parecia que o inimigo fazia os mais vigorosos esforços. Quando ja estava realisada a retirada final do inimigo, elle foi ter com os differentes Corpos, e deu os agradecimentos aos Officiaes e Soldados pelos seus valorosos esforços, e tambem ás Senhoras de *Santa Barbara*, que heroicamente forão aos baluartes administrar soccorros aos feridos a fazer com que fossem levados para os hospitaes.

Os inimigos, depois deste primeiro encontro com os nossos soldados, não podião ser conduzidos ao ataque, senão debaixo das pranchadas dos seus Officiaes; e todas as vezes que erão rechaçados, fugião em desordem sem alguma distincção de Official, ou Soldado.

O Alferes *D. Antonio Bivern*, e o Tenente *D. José Camps* com hum pequena partida das nossas Tropas passarão a noite em buscar por baixo das muralhas, e nos campos os inimigos feridos, e em os levar para os nossos hospitaes. Elles acharão hum a quem tinha inteiramente desnudado hum miquelete, o qual se persuadio, que elle estava morto. O *Francez* contava que se fingira morto para que o não matassem os seus compatriotas, nem os nossos. Elle diz que os *Francezes* tem muito por costume despachar para a outra vida aquelles dos seus feridos, que não podem levar consigo, e os seus Officiaes procurão persuadir-lhes que os nossos miqueletes e camponezes nunca dão quartel.

Lista Geral dos Mortos e Feridos no dia 19.

Mortos. 2 Subalternos, 3 Sargentos, 5 Cabos de Esquadra, 33 Soldados.
Total 44.

Feridos. O Coronel *Inglez Dom Rodolfo Marshall*, *D. Ricardo Marcatey*, Sargento Mór de *Utonia*, que ao depois morreo das suas feridas: 2 Capitães, 8 Subalternos, 12 Sargentos, 2 Tambores, 3 Cabos, 118 Soldados.
Total 137.

Inválidos por causa de contusões. 1 Capitão, 10 Subalternos, 2 Sargentos, 5 Cabos, 22 Soldados
Total 40.

(*) Hum delles chamado *Floresti* foi a pessoa que veio de *Parcellona* para tomar posse do Castello de *Monjuich* de que então era Governador o valoroso e patriótico *Marianno Alvares*, o qual ao principio formou a resolução de fazer antes voar pelos ares o posto occupado por aquelle Official e suas Tropas, do que abrir-lhe as portas. Elle com tudo escapou naquelle tempo, mas estava reservado para coroar a gloria deste valoroso Hespanhol que *Floresti* achasse a sua morte em huma das brechas da inconquistavel *Gerona*.

A V I S O S.

Por Decreto de 9 do Corrente, foi S. A. R. Servido fazer mercê de Propriedade do Officio de Escrivão da Provedoria Mór da Saude desta Côrte a *Thomaz Luiz de Gouvea*.

Quem quizer comprar a *Sumaca Guia*, vinda proxivamente da *Bahia*; falle com *Antonio Joaquim Maia* no canto de *S. Pedro da Quitanda*.

Na primeira praça de Março do Juiz de Fôra, ha de ir a praça huma pequena fazenda de terras proprias no saco da *Boa Viagem*, que foi do fallecido *José Francisco Cardoso*; testamenteiro o *Padre Passos*.

A 15 de Agosto, fugio hum preto alto e magro, apontava-lhe a barba; tinha olhos pequenos, e vermelhos, focinhudo, e com hum sinal de ferida na canella: he do *Padre Passos*, Capellão da Fortaleza de *S. João*.

João José Delduque, Proprietario de huma fabrica estabelecida na rua do *Senhor dos Passos* de Ferraria, e Serralharia faz sciente, que na dita se comprão limas coadas de todos os numeros pelo modico preço de 40 rs. a libra: tambem noticia ao Publico que na dita fabrica se tomão Aprendizizes recebendo diariamente 80 rs. por dia.

João Nepomuceno de Assiz, filho do fallecido Tabellião *Faustino Soares de Araujo* faz sciente ao Público, que elle se acha encartado na serventia do Officio de Tabellião do Público Judicial, e Netas desta Côrte com Escritorio no sobrado das Casas da sua residencia na rua do *Rozario* N.º 45.

Hum Mulato de nome *Luiz*, Escravo do Capitão *José Luiz Marques* morador em *Parati*, tem os sinaes seguintes: estatura ordinaria; cabello meio corredio; magro; pernas delgadas; cor baça; vista hum pouco curta; pouca barba, e n'uma canella huma pequena pinta branca por cicatriz. Terá huns quarenta annos, e anda fugido ha alguns annos. Quem o apanhar, além das despezas, receberá huma dobra de premio.

Quem quizer comprar hum Mastro grande de pinho de Flandes para Navios, ou algum cobre, e pregos para for o dos mesmos; falle com *Francisco José Pereira das Neves* na rua de *S. Pedro* N.º 7.

Quem quizer comprar huma Traquitana de vidros, ultimamente chegada de *Lisboa*, pintada na ultima moda, com guarnições para duas bestas, mollas Inglezas, e dois jogos de rodas pequenas; dirija-se á Casa N.º 19 no Largo da *Lapa* do *Desterro*.

Quem quizer comprar hum cravo de pennas de cinco oitavas, e muito boas vozes; pôde-o ir vêr á rua das *Mangueiras* N.º 8.

Sahirão á Luz: Alvará de 3 de Fevereiro de 1810; da *Creação de huma Meza de Despacho Maritimo*, removendo os obstaculos, que se oppunhão ao progresso, e augmento do Commercio, e Navegação; e alliviando-a dos Gravames, e Contribuições, que o opprimião, etc. etc. Vende-se na Loja de *Manoel Jorge da Silva*, Livreiro, na rua do *Rozario*, e na da *Gazeta* por 240 rs.

Relação dos Bachareis despachados para differentes Lugares de Letras; por Decretos de 6, e 9 do Corrente. Vende-se na Loja da *Gazeta* a 80 rs.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que no corrente mez sahirão os Navios, e Bergantins seguintes: A 15 e 17 Para o *Porto* o *Amor da Patria*, Mestre *João de Souza de Carvalho*; o *Belizario*, Mestre *Antonio Martins Levada*; o *Anna do Porto*, Mestre *José Antonio dos Santos*. Dito Para o *Faial* o *N. S. do Rozario*, Mestre *Domingos de Carvalho*: A 20 Para o *Rio Grande* a *Sumaca Esperança da Fortuna*, Mestre *José Vieira de Faria*: A 28 Para *Li-boa* o Navio *Aurora*, Mestre *Francisco José de Oliveira*. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.